

ESTUDO 01 - COMPROMETIMENTO COM DEUS – CONHECENDO A DEUS

OBJETIVO: Conhecendo a Deus e comprometendo-se com Ele.

1

QUEBRA GELO: Conte uma coisa que você aprendeu a respeito de Deus neste primeiro trimestre do ano.

- Louvor e adoração
- Falando do tema
- Perguntas para aprofundar
- Oração e ministração

TEXTOS BÍBLICOS: Salmos 19:1-6; Mateus 22:37-38

FALANDO DO TEMA:

Comprometimento é gramaticalmente classificado como um substantivo masculino e que quer dizer ação de comprometer algo ou a si mesmo.

O comprometimento é uma palavra oriunda do latim, mais exatamente do termo “*compromissos*”, na qual implicava na ação de fazer uma promessa recíproca. Por isso, é feita a ligação direta entre comprometimento e o seu sinônimo compromisso, e ambos precisam de responsabilidade da pessoa que está comprometida.

Um bom exemplo que pode explicar isso é: “*O cliente teve que parar de contratá-lo, pois ele não tinha o comprometimento necessário para se manter no cargo*”.

O significado de comprometimento está melhor entendido quando damos nossa palavra de honra de que vamos resolver algum problema. Um indivíduo qualquer pode ser capaz de demonstrar comprometimento em diversas atividades. Uma das formas de comprometimento mais importantes que podemos ter é em relação a um relacionamento amoroso, se por acaso um dos envolvidos não demonstrar tal comprometimento, a relação pode ficar desbalanceada e dessa forma acabar em desentendimentos.

Comprometimento com Deus é estabelecido em aliança. Em toda a sua Palavra, Deus vem estabelecendo alianças com o homem, e, sua última aliança foi estabelecida através do sacrifício de seu Filho Jesus Cristo. (Hb 9.13-14)

I. Ele é Onipotente

Deus está no controle, Ele criou todas as coisas do céu, da terra, do mar, o universo, tudo foi criado por Ele e para glória Dele. Ele é todo poderoso, para Ele não há impossível. Deus pode

fazer qualquer coisa, compatível com sua própria natureza. Mesmo podendo tudo, o que Ele escolhe fazer ou não tem motivos que só Ele conhece.

“Quando Abrão tinha noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e lhe disse: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença, e sê perfeito”. Gênesis 17:1

“Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso”. Apocalipse 1:8

“Ao homem pertencem os planos do coração; mas a resposta da língua é do Senhor”. Provérbios 16:1

II. Ele é onipresente

Onipresença não é o mesmo que “panteísmo”, que iguala o universo a Deus. Há distinção entre Deus e a criação, apesar de a sua presença estar em toda parte. Ele não se torna difuso ou transposto pelo universo. Deus se faz presente em todos os lugares que for necessário.

Aprendemos com a onipresença que ninguém pode fugir de Deus e que Ele está presente em todas as circunstâncias da nossa vida.

“Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua presença? Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que tu ali estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, ainda ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá”. Salmos 139:7-10

“Os olhos do Senhor estão em todo lugar, vigiando os maus e os bons”. Provérbios 15:3

“Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”. Mateus 18:20

III. Ele é onisciente

Deus sabe todas as coisas de modo pleno sem esforço algum. Não há coisas ou assuntos que Ele não conheça. Ele conhece tudo igualmente bem. Deus nunca tem dúvidas, nem busca respostas (a não ser quando, de modo didático, inquire os homens para o próprio bem deles). Ele sabe o que é melhor para nós, a vontade Dele é boa, agradável e perfeita. Rm 12.1-2.

“Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos os dias, sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nem um deles”.
Salmos 139:16

“conta o numero das estrelas, chamando-as a todas pelos seus nomes”. Salmos 147:4

“E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”. Romanos 12:2

IV. Ele é eterno

Deus não tem princípio nem fim. Ele é eterno. A palavra eterno significa perpétuo, sem começo e sem fim. Salmo 90:2 nos diz sobre a eternidade de Deus: "Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus."

Já que os seres humanos usam o tempo para medir tudo, é muito difícil conceber o conceito de algo que não teve começo, tem sempre existido e sempre existirá. No entanto, a Bíblia não tenta provar a existência de Deus ou a Sua eternidade, mas apenas começa com a frase *"No princípio Deus..."* (Gênesis 1:1), indicando que no início do tempo registrado, Deus já existia. A duração que se estende sem limite ao passado e a duração sem limite ao futuro, de tempos eternos a tempos eternos, Deus foi e será para sempre.

PERGUNTAS PARA APROFUNDAR:

- Deus está no controle da sua vida?
- Jesus faria as coisas que você tem feito?
- Como você tem feito suas escolhas?
- Você tem sido fiel a Deus?

DESAFIOS PARA A SEMANA:

- Orando uns pelos outros. Escolha um dos membros da célula para orar mais específico por ele.
- Aplicando os princípios do caráter de Deus em cada momento de sua vida.

ESTUDO 02 - COMPROMETIMENTO COM DEUS – INTIMIDADE COM DEUS

OBJETIVO: Alcançando a intimidade com Deus.

QUEBRA GELO: Sugestão: Faça a dinâmica com orégano (encontra facilmente no youtube). Coloque água em um prato, jogue um pouco de orégano. Passe detergente no seu dedo indicador em seguida mergulhe seu dedo no centro do prato. Traga uma reflexão sobre o tema da lição.

- Louvor e adoração
- Falando do tema
- Perguntas para aprofundar
- Oração e ministração

TEXTOS BÍBLICO: Jeremias 29.13,14 e Provérbios 3.32

“Buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração. E serei achado de vós, diz o Senhor, e farei voltar os vossos cativos, e congregarvos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o Senhor; e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei”.

I. Caminhando em Santidade

Nossa vida é feita de escolhas. Você escolhe pecar ou não. O pecado nós assedia o tempo inteiro. Temos que dizer não para o pecado e sim para Deus. Porque sem santidade ninguém verá a Deus. Viver de maneira santa tem que fazer parte da nossa vida, tem que ser nosso estilo de vida.

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”. Hebreus 12.14

“mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento”. 1 Pedro 1.15

II. Vida de Oração

Para desenvolver um relacionamento de amizade com alguém, temos que dispor de tempo; para conversar, para estar com a pessoa, e com o Deus não é diferente. Precisamos dedicar um tempo para Ele, e uma das maneiras de comunicarmos com o Senhor e através da oração. A oração não somente te aproxima de Deus como te afasta do pecado, da independência, das angústias da alma.

“E tudo o que pedirdes na oração, crendo, recebereis”. Mateus 21:22

“Perseverai na oração, velando nela com ações de graças”. Colossenses 4:2

“O Senhor já ouviu a minha súplica, o Senhor aceita a minha oração”. Salmos 6:9

III. Obediência a Palavra

O temor a Deus é princípio da sabedoria e quando respeitamos e obedecemos a sua Palavra demonstramos nosso amor e compromisso com o Senhor. A comunicação com Deus envolve a oração e meditação na Sua Palavra, quando o cristão conhece a vontade de seu Senhor e aprende a confiar e amá-lo mais.

“Samuel, porém, disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à voz do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, do que a gordura de carneiros”. 1 Samuel 15:22

*“Ao ouvirem de mim, logo me obedecem; com lisonja os estrangeiros se me submetem”.
Salmos 18:44*

PERGUNTAS PARA APROFUNDAR:

- Você costuma consultar a Deus e esperar pela sua resposta antes de tomar uma decisão?
- Suas escolhas têm sido motivo de glorificar a Deus?
- Como tem sido sua rotina de oração?
- Compartilhe uma palavra em que Deus falou a você durante esta última semana.

DESAFIOS DA SEMANA:

- Além de ter sua vida devocional diária, escolha um dos livros da Bíblia para dedicar-se a conhecê-lo profundamente (autor, versículo central, contexto bíblico, etc).
- Oremos intensamente pelas famílias dos membros do grupo. Criando oportunidade de convidá-los a célula.
- Não descuide de sua santidade em Cristo. Vigie seus lábios em todo tempo.

ESTUDO 03 - COMPROMETIMENTO COM DEUS - AGRADANDO A DEUS

OBJETIVO: Agradando a Deus com sua vida.

QUEBRA GELO: *“Durante esta última semana, em que situação você percebeu Deus usando a sua vida em prol de outra pessoa?”*

- Louvor e adoração
- Falando do tema
- Perguntas para aprofundar
- Desafios da semana

TEXTO BÍBLICO: Mateus 3.17

“E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”.

FALANDO DO TEMA

I. Obediência

No Antigo Testamento, os escravos hebreus, pagavam suas dívidas através do trabalho. A força, os sonhos, toda a vida era dedicada ao seu senhor. Em Êxodo, vemos uma determinação divina para que os escravos fossem libertos no sétimo ano de serviço: *“Quando você adquirir um escravo hebreu, ele servirá seis anos; no sétimo ano ele sairá livre, sem pagamento.”* (Êxodo 21:2). O regime de escravidão no mundo hebreu, existia por dois principais motivos: pobreza extrema e dívidas.

Alguns escravos se apegavam tanto a seus senhores que poderiam optar por voluntariamente se entregarem como escravos daqueles senhores até o final de suas vidas, sem volta para a liberdade. Como um sinal da entrega, esses escravos furavam a orelha. *“Então, o seu senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta ou à ombreira, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre”,* Êxodo 21:6. Escravos de orelha furada simbolizavam uma união de serviço e amor.

Um detalhe, é que escravos hebreus nunca eram chamados de escravos, mas servos. O mundo físico e espiritual também forma seus escravos e resiste em libertá-los e Deus nos convida através de Seu Filho Jesus a sermos servos. Esta servidão é o oposto da escravidão que exaure as forças humanas em causa alheia. Entregamos-nos a Jesus, como Senhor porque Ele pagou nossas dívidas, nos tornando livres do opressor. O mérito dessa liberdade não é nosso, mas de Deus. A única exigência é a obediência.

“Já não vos chamo servos, porque os ervos não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer” João 15.15.

E nesse plano eterno e por vezes incompreensível, Ele estabelece um novo conceito de servidão, onde a liberdade é a moeda que nos estabelece. O céu pagou nossa dívida com o inferno. Já não pertencemos mais ao domínio do mal. Somos cheios de defeitos, e ainda assim amados com incondicional amor. Se antes o simbolismo da escravidão voluntária era a orelha furada, na nova aliança é um coração circuncidado, renovado, inteiramente entregue ao Reino.

“Se, pois o Filho vos libertar verdadeiramente sereis livres” João 8.36.

As crianças quando entram na escola aprendem o A,B,C. O crente quando se converte, tem que aprender o “O B D C.” Nós demonstramos amor a Deus através da obediência e isto agrada a Deus.

“Ainda que era Filho, aprendeu a obediência por meio daquilo que sofreu”. Hebreus 5:8

II. Fazer a vontade do Pai

A vontade do homem pode até ser boa e agradável mais jamais será perfeita. Fazer a vontade de Deus é uma boa decisão, mas não tão simples assim. Quando a vontade de Deus parece estar em acordo com a nossa vontade, com o que achamos e queremos, estamos diante de uma facilidade de segui-la, de compreendê-la, de aceitá-la. No entanto, em muitos momentos a vontade de Deus nos incomoda, pois é totalmente contrária ao que achamos que deveria ser.

Jesus estava angustiado, triste, nem de perto a realidade de passar pelo sofrimento da cruz era agradável, gostosa, desejável. Ele, então, expõe a Deus o seu incomodo: *“Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres”.* Mateus 26. 39. Uma oração de quem está confrontado com a vontade de Deus, de quem preferia que as coisas fossem de outra forma, talvez menos dolorosa.

Nem sempre a vontade de Deus será aquilo que a nossa vontade deseja. Nesse ponto muitos desistem de seguir a Deus, abandonam a fé, se desviam, amaldiçoam a Deus. O que fazer então? O que precisamos fazer nos momentos onde a vontade de Deus é contrária aquilo que desejamos, que achamos que deveria acontecer?

Os exemplos de Jesus e Paulo nos mostram tanto o problema quanto a solução a essas questões. A vontade de Deus sempre deve prevalecer sobre a nossa vontade; e isso de forma consciente, reverente, alegre. Submeter-se à Deus é abrir o coração para o aperfeiçoamento do poder de Cristo em sua vida.

III. Fé

Ter fé agrada a Deus, acreditar que para Deus não há nada impossível, que Ele pode realizar qualquer coisa, é crer nas suas promessas.

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem. Porque por ela os antigos alcançaram testemunho”. Hebreus 11.1,2

“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam”. Hebreus 11.6

Ter fé não é achar que Deus fará o que eu quero, mas ter a certeza de que Deus fará por mim tudo o que preciso. A fé é um elemento indispensável para quem deseja viver para Deus. A fé torna o cristão mais forte, capacitando-o a suportar as adversidades e equipando-o a viver uma vida que agrada ao Senhor.

A nossa fé aumenta quando lemos a Bíblia e deixamos que a Palavra de Deus tenha influência na nossa vida. E quando a nossa fé aumenta, nós conseguimos ver muito mais além do que é natural: vemos o sobrenatural de Deus em ação.

PERGUNTAS PARA APROFUNDAR

- Em que momento de sua vida, você tem dificuldade em obedecer a Deus?
- Compartilhe uma vontade de Deus que se cumpriu em sua vida.
- Você tem desenvolvido sua fé de quais maneiras?

DESAFIOS DA SEMANA:

- Convide aquelas pessoas pelas quais oramos na semana anterior a virem à célula.
- Exerça sua fé diante da adversidade mais difícil que esteja enfrentando (lembre-se: fé não é um salto no escuro!).
- Sua CÉLULA já adotou um de nossos missionários? Procure saber qual e dedique em orar por ele, e pelo campo de atuação.

ESTUDO 04 - COMPROMETIMENTO COM DEUS E O AVIVAMENTO

OBJETIVO: Buscando o avivamento espiritual

QUEBRA GELO: “Você já participou de algum culto bem “pentecostal”? Como se sentiu?”

- Louvor e adoração
- Falando do tema
- Perguntas para aprofundar
- Desafios da semana

TEXTOS BÍBLICOS: Efésios 5.18, Habacuque 3.1-2

FALANDO DO TEMA

No dicionário (Aurélio) de Língua Portuguesa, o termo avivamento vem do verbo "avivar", que significa: "tornar mais vivo, estimular, tornar mais nítido, ativo e intenso".

Billy Graham referindo-se ao avivamento disse: *"Todo avivamento que já aconteceu na história do mundo ou na história da igreja deu grande ênfase à santidade de Deus"*.

Um avivamento sempre se faz necessário quando vivenciamos um quadro de apatia espiritual, de mornidão. Devemos manter o fogo ardendo continuamente sobre o altar (Lv. 6.13). O avivamento provocado pelo Espírito Santo resulta em mudança no padrão moral e espiritual das pessoas.

Observe no livro de Atos, a partir do nascimento da igreja, avivamento em Jerusalém, Samaria, Antioquia da Síria e Éfeso. E desde então são muitos os relatos da obra vivificadora do Espírito Santo na história da igreja, como por exemplo, na Alemanha com a Reforma Protestante do século XVI; na Inglaterra no século XVIII; na Rua Azuza em 1906 nos EUA; entre os negros Zulus da África do Sul na década de 60; na Coreia do Sul nestes últimos tempos e até mesmo no Brasil.

Devido aos dias maus que estamos vivendo, a Igreja brasileira precisa mais do que nunca experimentar um mover poderoso do Espírito de Deus a fim de prosseguir triunfante. Precisa experimentar um avivamento. Para que venha o avivamento precisamos de:

I. Arrependimento

É muito importante entendermos com clareza o que é o arrependimento. Nós estamos rodeados de conceitos do mundo e de conceitos religiosos que não definem exatamente nosso problema para com Deus, não resolvendo e nem efetuando na verdade, uma mudança plena em nossa maneira de viver.

Mudança de Atitude. No grego “metanoia” é mudança de mente. O ponto básico a entendermos é que arrependimento é uma mudança de atitude. Na verdade, todos os meus atos são decorrentes de uma atitude e uma disposição interior que tenho em relação a Deus. Quando em meu coração há um princípio de independência, obviamente os meus atos e as coisas que eu vou fazer no meu dia a dia não vão agradar a Deus. O alvo de Deus é atingir a raiz do problema: que eu mude de atitude, de uma atitude de independência para uma atitude de dependência, de uma atitude de rebeldia para uma atitude de submissão. Quando mudamos nossa atitude para com Deus, mudam também os nossos atos. Quando mudo somente meus atos, deixando de fazer determinadas coisas que considero erradas, mas permaneço em meu interior com a atitude de independência, logo volto a praticar os velhos e conhecidos atos.

Pelo conceito comum, arrependimento é entendido por um sentimento de tristeza em relação aos pecados cometidos. Agora Deus está nos dando algo mais sólido por meio de um verdadeiro arrependimento, chegando a ter nosso interior mudado, vivendo uma nova vida, estampada numa relação certa com o Senhor.

“Lembra-te, pois, donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; e se não, brevemente virei a ti, e removerei do seu lugar o teu candeeiro, se não te arrependeres”.
Apocalipse 2.5

“Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento”. Mateus 3.8

II. Confissão de pecados

Pecado é fazer o que queremos em vez do que Deus quer. Rom23 diz “... e tudo o que não provêm de fé é pecado”. A palavra fé significa “confiar em”, “descansar em”. Quando descansamos em Deus e confiamos nele, em cada circunstância em nossa vida, temos fé. Se houver uma área em nossa vida na qual não estamos confiando e descansando em Deus, isso é pecado.

Pecado não é em si mesmo, o fato de roubar, matar, mentir, ser imoral. Estas coisas são consequências do pecado. O pecado é qualquer falta de conformidade com a vontade de Deus. Alguns sintomas da vida separada de Deus: preocupação, irritabilidade, mau humor, aflição, preguiça, falta de propósito, decepção, frustração, desejo de fugir da realidade.

O que acontece quando recusamos confessar nossos pecados:

Salmo 32:1-4 leiam juntos. Davi, ao recusar confessar seus pecados, sentiu-se miserável; suas forças se esgotaram; experimentou grande peso de culpa; a mão de Deus estava pesando sobre ele dia e noite.

Qual foi a experiência de Davi quando reconheceu e confessou seu pecado?

Leia o Salmo 32:5. Davi alcançou o perdão e libertação do peso do pecado, sentiu gozo em sua vida.

Quando recusamos confessar nossos pecados retardamos o avivamento em nossa vida, nossa igreja, nossa nação. Você tem que querer e buscar pelo avivamento, através das orações, jejuns e santidade, mas tudo começa com o verdadeiro arrependimento e confissão de pecados.

III. Seja cheio do Espírito Santo

Deus deseja que todo cristão viva uma vida cheia do Espírito Santo, pela fé. Ser batizado, ou imergido no poder do Espírito Santo, deve ser o desejo do coração de cada cristão. Somente assim ele terá forças necessárias para viver uma vida que agrade a Deus e o avivamento venha. Ser cheio do Espírito Santo é uma promessa e mandamento (At 1:4-5). É uma experiência definida, pessoal, consciente e transformadora. Cristo está em nós e quer nos batizar no Espírito Santo, submergir-nos, encher-nos, inundar-nos, transbordar-nos, fazer fluir o rio, liberar seu poder em nós.

Por que ser cheio do Espírito Santo?

Para nos dar poder, força, virtude, dinamismo, graça, unção, etc. (At 1.8). Poder para fazermos toda vontade de Deus (Ez 36.26-27). Isto é possível e fácil, andando no Espírito (Rm 8.3-4; Fp 4.13). Poder para orar, amar, louvar, perdoar, suportar, obedecer e tudo o que Deus mandar fazer. Poder para sermos testemunhas, dando-nos ousadia, graça, palavra, etc. Poder para sermos transformados à imagem de Cristo. (2 Co 3.18).

PERGUNTAS PARA APROFUNDAR:

- Quanto você conhece do avivamento na história da igreja cristã?
- Você tem buscado o avivamento para sua vida e igreja?
- Você poderia compartilhar em qual momento de sua vida você sentiu profundo arrependimento por seus pecados?

DESAFIOS DA SEMANA:

- Ore intensamente por um avivamento pessoal.
- Ore por um avivamento em sua célula e igreja.
- Seja um agente de transformação de vidas.

ESTUDO 05 - COMPROMETIMENTO COM DEUS – RECONHECENDO SEU SENHORIO

OBJETIVO: Reconhecer o Senhorio de Cristo em sua vida.

12

“Queremos começa este encontro diferente. Em que situação podemos profetizar sobre sua vida hoje?” Ore profetizando sobre a vida de cada um conforme foram apresentando suas necessidades.

- Louvor e adoração
- Falando do tema
- Perguntas para aprofundar
- Desafios da semana

TEXTO BÍBLICO: Romanos 10.9-10

“Porque, se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo; pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.”

FALANDO DO TEMA

I. Jesus é Senhor

O que significa ser senhor? Significa: dono, proprietário, máxima autoridade. A Bíblia diz que para ser Senhor, foi que realmente o Senhor Jesus veio fazer. Romanos 14.9: *“Porque foi para isto mesmo que Cristo morreu e tornou a viver, para ser Senhor tanto de mortos como de vivos”*. Haverá um tempo em que todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é Senhor, mas no tempo que se chama hoje, o desejo do coração de Deus é que seus filhos e toda a humanidade reconheçam o seu Senhorio de livre vontade, como expressão de amor por tudo o que Ele fez pela humanidade.

Jesus é Senhor da sua vida? Demonstramos que Jesus é Senhor da nossa vida através da obediência, quando priorizamos o reino dos céus, quando abrimos mão dos nossos interesses.

“E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?”. Lucas 6:46

II. Ele é Senhor da suas finanças

Tudo que temos vem do Senhor, demonstramos que Ele é Senhor da nossa vida quando reconhecemos que tudo vem Dele. Quando entregamos os dízimos, quando ofertamos,

Igreja Batista Getsêmani

Rua Cassiano Campolina, 360 – Dona Clara – Belo Horizonte – MG – 31260-210 - Tel. 31. 3448.9813

www.getsemani.com.br – Email. celulas.getsemani@gmail.com

quando fazemos com alegria e com liberalidade, é uma demonstração de fé em que confiamos em Deus quanto a nossa provisão.

“Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada”
João 3.27

“Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos. Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força.” | Cr 29.11-12

III. Ele é prioridade da sua vida

Ele é o seu primeiro recurso, diante de qualquer situação sua alternativa é buscar o Senhor.

“Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.” Salmos 37.5

“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” Mateus 6.33

PERGUNTAS PARA APROFUNDAR

- Você tem renunciado a sua vontade?
- Como esta a sua dependência do Senhor?
- Você tem priorizado o reino de Deus?

DESAFIOS DA SEMANA

- Permita que Deus dirija sua vida durante toda semana como único Senhor. Isto vale dizer, que você separará o melhor de seu dia para Ele.
- Peça ao Senhor que use a sua vida para profetizar sobre a necessidade de um parente ou amigo.
- Faça o compromisso de ser fiel ao Senhor nos seus dízimos. Creia na sua provisão.

ESTUDO 06 - COMPROMETIMENTO COM DEUS – UM NOVO MANDAMENTO

OBJETIVO: Amar a Deus e ao próximo.

14

Profetizamos sobre sua vida no último encontro da célula. Você gostaria de compartilhar de que modo isto impactou a sua vida durante esta semana?

- Louvor e adoração
- Falando do tema
- Perguntas para aprofundar
- Desafios da semana

TEXTO BÍBLICO: Mateus 22.37-39

“Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

FALANDO DO TEMA

I. Como demonstramos amor a Deus

Amar nosso Deus de todo nosso coração, alma e entendimento abrange muitos aspectos. Nosso entendimento é um dos alvos principais de Satanás. É por meio dele que somos confundidos e enganados, e, é na mente que se inicia o pecado e a partir da nossa mente e entendimento que nosso coração é alimentado, o qual trilha o caminho que nossa alma percorre. Quando amamos a Deus nessas três esferas, amor e entrega total à Ele, impedimos a ação dos poderes malignos em nossas vidas.

Amar ao próximo como a nós mesmos é difícil, somos criados numa esfera egoísta, hipócrita e que faz parte da nossa natureza. E quando o Senhor nos ensina amar o próximo reflete o nosso poder de escolha, e esse amor pode nascer ou não, a partir do nosso posicionamento em obediência. Quando amamos o próximo como a nós mesmos, nos tornamos justos, não tiramos proveito e nem prejudicamos direta e indiretamente ninguém, amamos e nos colocamos no lugar das pessoas. Demonstramos amor a Deus quando amamos nosso próximo.

Amar aqueles que nos amam é muito fácil, difícil é amar aquele que se levantam contra nos através de atos e palavras. E é a estes que o Senhor deseja que demonstremos o verdadeiro amor.

“Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro. Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu? E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também a seu irmão.” | João 4.19-21.

II. Quando obedecemos

Demonstramos amor a Deus quando obedecemos os seus mandamentos.

“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele” João 14.

III. Praticamos a Palavra

Demonstramos amor a Deus quando praticamos a palavra de Dele. Quando não praticamos a palavra enganamos a nós mesmos

“Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor: assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço”. João 15.10

PERGUNTAS PARA APROFUNDAR

- É muito fácil nos sentirmos magoados. Você tem guardado ressentimento, amargura de alguém?
- Qual tem sido sua dificuldade em obedecer estes dois mandamentos do Senhor?

DESAFIOS DA SEMANA

- Pensa em alguém que já passou pela sua vida, mas que de alguma forma vocês perderam o contato. Gostaria de desafiá-lo a fazer contato com esta pessoa e expressar o amor de Jesus a ela, até o nosso próximo encontro.
- Seja “louco por Jesus” por um dia: dia bem alto “**Eu te amo Jesus**”, em um supermercado, sala de aula, na praça, dentro do ônibus, etc.

ESTUDO 07 - COMPROMETIMENTO COM DEUS – SERVINDO COM EXCELÊNCIA

OBJETIVO: Compreender que nosso serviço a Deus deve ser realizado com excelência.

Permita que os membros de sua célula compartilhem suas necessidades específicas da semana e que um irmão profetize sobre a vida do outro. Louvor e adoração

- Louvor e adoração
- Falando do tema
- Perguntas para aprofundar
- Desafios da semana

TEXTO BÍBLICO: Provérbios 9.10

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência.”

FALANDO DO TEMA

I. Quando Servi ao Senhor

Uma das perguntas de muitos cristãos que amam ao Senhor é como podem servi-lo e modo correto. Muitos se sentem incapazes, outros não sabem como começar. A igreja deve proporcionar aos membros a oportunidade de servirem a Cristo. Isto não quer dizer que seja um trabalho interno. Todos podem servir a Cristo onde estão plantados, seja na escola, no trabalho, na sua vizinhança, e também no ministério dentro da igreja. A palavra ministério significa serviço. Aquele que recebe um ministério para cuidar, está recebendo uma tarefa para cumprir e precisa fazer com excelência, pois é para o Senhor. Ao servir a Cristo com excelência demonstramos que temos compromisso com Ele e sua obra.

“Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus.” I Coríntios 10:31

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que cumprem os seus mandamentos; o seu louvor permanece para sempre.” Salmos 111:10

II. Quando servi ao próximo

Este é o segundo e grande mandamento: amar o próximo. O próprio Jesus demonstrou seu amor aos seus discípulos, lavando os seus pés. O amor compreende ações de serviço.

A Palavra de Deus ainda orienta que devemos servir sem esperar nada de volta, nem elogio, nem reconhecimento humano, pois estaremos fazendo como para o Senhor.

"Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo;". Colossenses 3:23-24

Lembro-me de uma experiência em Nova Odessa, SP, por ocasião de um trabalho missionário. Em um evangelismo de casa em casa, abordei uma jovem senhora com o evangelho e ela fez uma decisão por Jesus. Marcamos de nos encontrar dois dias depois para começarmos a estudar a Bíblia. No dia e horário combinado, cheguei a casa dela. Ela me recebeu com seu filhinho recém-nascido no colo. Logo percebi que ele estava com febre, e ela não teve que como cuidar de seus afazeres domésticos. A pia da cozinha estava repleta de vasilhas sujas. Naquela hora tomei uma atitude: coloquei um banquinho próximo a pia, pedi a ela que se assentasse com seu filho, e comecei a lavar a louça, e enquanto isto, conversamos sobre a vida dela. Soube que seu esposo estava preso em cidade próxima e ela estava sozinha em casa, com seus dois filhos. Esta experiência foi um dos melhores encontros de discipulado cristão que tive. Na semana seguinte, outra equipe, estava evangelizando justamente na penitenciária, onde o marido estava, e ele também se rendeu a Jesus. Deus é bom o tempo todo.

PERGUNTAS PARA APROFUNDAR

- Diariamente, suas atitudes para com o próximo tem demonstrado o amor de Cristo?
- Qual tem sido seu maior desafio em servir a Cristo?

DESAFIOS DA SEMANA

- Fique atento aos acontecimentos durante a semana e use-os para ministrar a Cristo servindo o próximo.
- Ore pelos perdidos em seu rol de relacionamentos.

ESTUDO 08 - COMPROMETIMENTO COM DEUS – SUBMISSÃO AS AUTORIDADES

OBJETIVO: Compreender que nosso serviço a Deus deve ser realizado com excelência.

18

Permita que os membros de sua célula compartilhem suas necessidades específicas da semana e que um irmão profetize sobre a vida do outro. Louvor e adoração

- Louvor e adoração
- Falando do tema
- Perguntas para aprofundar
- Desafios da semana

TEXTO BÍBLICO: Romanos 13.1

“Todo homem esteja sujeito as autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas”

FALANDO DO TEMA

Autoridade significa direito ou poder de mandar. Poder político ou administrativo. Pessoa que representa o poder público. Pessoa cuja opinião é ponto pacífico. Prestígio ou influência que uma pessoa exerce sobre os outros, por méritos (Dicionário Michaelés).

Poder significa ter a faculdade ou possibilidade de. Ter autoridade, domínio ou influência para. Ter força ou influência. Ter permissão ou autorização para exercer força. (Dicionário Michaelés).

I. Autoridade Espiritual

A palavra “autoridade”, do grego, “exousia”, literalmente significa direito de mandar. É o poder do qual uma pessoa está revestida que lhe dá o direito de mandar, dirigir, dar ordens.

“O Senhor tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo” Salmos 103:19

Deus é a autoridade superior, e a fonte da autoridade. Ele reina não para ser autoridade, mas porque ele é autoridade.

Ofender a autoridade de Deus é bem mais sério do que ofender a santidade de Deus. A rebeldia é uma questão de princípio. Primeiro de rebelar, para depois transgredir. A intenção de Satanás foi de estabelecer o seu trono acima do trono de Deus. Foi aí que ele violou a autoridade de Deus, colocando-se em alta exaltação. Este ato de pecado foi o que

determinou a sua queda, pois foi produto de rebeldia contra a autoridade de Deus. Portanto, desobedecermos à autoridade é um princípio satânico.

II. A VIOLAÇÃO DA AUTORIDADE

a. A ORIGEM DE SATANÁS.

“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo!” Isaías 14:12-14

Ele foi expulso do céu quando se rebelou quanto a autoridade de Deus.

Ezequiel 28:13-17

b. QUEDA DO HOMEM NO ÉDEN

“Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” Gn 2:16-17

“O Senhor Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado” Gn 3:23.

A desobediência aconteceu no Jardim do Éden, fazendo com que toda a descendência da humanidade fosse gerada no espírito de rebeldia contra a autoridade de Deus. O princípio mais importante que o Senhor nos exige é a obediência. Só a obediência honra o Senhor de maneira absoluta, pois coloca Deus em harmonia com sua própria vontade.

Deus concedeu a Adão autoridade sobre todas as coisas, mas, Adão estava debaixo da autoridade de Deus. Somente aquele que está debaixo de autoridade pode exercer a autoridade.

O agir do homem não deve ser governado pelo conhecimento do bem e do mal, mas deve ser motivado pela obediência. Adão e Eva comeram do fruto da árvore que Deus disse que não comessem. A desobediência resultou na rebeldia e queda. Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden, fora da presença de Deus, e por consequência, seus filhos e as gerações futuras foram gerados à sua imagem e semelhança; ou seja, a raiz da rebeldia passou às gerações.

A primeira lição que todo cristão precisa aprender, é a obediência a autoridade, pois, a autoridade está em toda parte. Um motorista de ônibus é uma autoridade quando está conduzindo os passageiros ao seu destino. Ele deve ser respeitado e sua autoridade acatada.

Da mesma forma o cobrador das passagens; o guarda de trânsito em seu serviço, o lixeiro no seu trabalho. A eles foi delegada uma autoridade.

III. A OBEDIÊNCIA DO FILHO

Leiam: Fp 2:11-15.

Jesus deixou a glória, assumindo a forma de servo, foi humilhado, tornando-se obediente até sua morte na cruz.

*“embora sendo Filho, **aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu.**”* Hb 5:8.

O maior exemplo de obediência a Deus foi Jesus no Jardim do Getsêmani, pois ali o seu suor foi em gotas de sangue, numa expressão de total submissão à vontade e a autoridade do Pai celestial.

Como cristãos devemos respeitar e obedecer as autoridades constituídas. Não falar mal nem tão pouco amaldiçoar. Somos o povo que abençoa. Temos que orar por todas as autoridades, para que executem um governo bom e justo. Não devemos maldizer nem murmura contra o governo. Acima desta autoridade temos a autoridade do próprio Deus, e a Ele devemos clamar quando percebemos a injustiça.

PERGUNTAS PARA APROFUNDAR

- A primeira autoridade que o ser humano tem contato é com seus pais. No lar, é onde ele aprende sobre obediência. Qual foi sua experiência sobre obediência a autoridade em sua infância?
- Você tem dificuldades com a submissão? Ao pastor de sua igreja ou ministério? Ao marido? Ao patrão?

DESAFIOS DA SEMANA

- Aproveite o tempo que você está no trânsito, seja no ônibus ou de carro, para orar abençoando motoristas e cobradores. Abençoe suas famílias.
- Ore pela sua liderança de trabalho. Abençoe sua empresa.